



18º CONGRESSO BRASILEIRO DE  
**Pneumologia  
Pediátrica**  
Porto Alegre - RS

**10, 11 E 12 DE  
ABRIL DE 2025**

Centro de Eventos da PUCRS  
Av. Ipiranga, 6681 - Partenon, Porto Alegre - RS



## Trabalhos Científicos

**Título:** Tuberculoses Em Adolescentes Internados Em Hospital Universitário - Série De Casos

**Autores:** ANA PAULA CHAVES DE OLIVEIRA (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO PEDRO ERNESTO), RAFAELA BARONI AURILIO (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO PEDRO ERNESTO), MICHELY ALEXANDRINO PINHEIRO MASCARENHAS (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO PEDRO ERNESTO)

**Resumo:** A tuberculose (TB) atinge todas as idades, no entanto, estima-se que 850.000 adolescentes - 10 e 19 anos - adoecem por ano. O aumento do risco de progressão, nessa faixa etária, permanece obscuro, mas provavelmente decorrem de alterações relacionadas à puberdade na resposta imune ao *M. tuberculosis*. Além disso, muitas vezes, há dificuldade na identificação do caso-fonte, convívio em aglomerações e uso de drogas, que contribuem para adoecimento. "Descrever o perfil clínico, laboratorial e radiológico dos adolescentes diagnosticados com TB, durante internação, em um hospital universitário." Estudo retrospectivo e transversal, do tipo série de casos. Foram incluídos adolescentes com diagnóstico de tuberculose internados durante os anos de 2022/23. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da instituição. "foram incluídos 6 pacientes com idade de 13 a 17 anos: 2 masculinos e 4 femininos. Desses 2 eram hígidos e 4 apresentavam comorbidades, a saber: 1 polisserosite crônica, 1 Síndrome nefrótica, 1 Doença de Crohn e 1 lúpus). Apenas um apresentava história epidemiológica positiva para TB. Em relação às formas de apresentação, 2 dos casos pulmonar e 4 extrapulmonar (2 peritoneal, 1 ganglionar e 1 pericárdica). Dos casos de TB extrapulmonar, 3 apresentaram Xpert MTB-RIF detectável, e em um caso pulmonar o método foi positivo. De todos os casos, 3/6 realizaram IGRA, sendo 2 positivos. A radiografia de tórax foi alterada em todas as formas pulmonares, e normal nas extrapulmonares. "Apesar da TB pulmonar ser a forma mais prevalente em todas as faixas etárias, o predomínio da forma extrapulmonar provavelmente aconteceu pela presença de comorbidades na população estudada. As comorbidades, por sua vez, estão relacionadas a algum grau de imunossupressão que favorecem a disseminação hematogênica do *Mtb*. Dentre os casos de TB extrapulmonar, a peritoneal foi a mais prevalente, apesar de habitualmente rara. Sobre o isolamento bacteriológico, o Xpert MTB-RIF foi importante, sobretudo nas formas extrapulmonares, que costumam ser paucibacilares.